

CAMPOS NETO, Francisco Herculano. **Maternidade na adolescência e o cuidado a mãe em unidade hospitalar: olhar das usuárias e dos profissionais de saúde.** 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012. Disponível em: <<http://www.uece.br/cmaccis/dmdocuments/Francisco%20Herculano%20Campos%20Neto.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2015.

RESUMO

Este estudo aborda o cuidado clínico às adolescentes em situação de parturição e pós-parto, tendo como eixo norteador o princípio da integralidade. A adolescente precisa ser assistida de forma singular pelos profissionais de saúde, pois essas jovens, com frequência, experimentam maior sensação de insegurança perante o momento obstétrico e o próprio futuro. A pesquisa objetivou analisar o cuidado clínico dispensado à mãe nas condições de maternidade na adolescência, destacando as ações de enfermagem na perspectiva da integralidade e compreender os caminhos percorridos pelas mães adolescentes no processo de parturição e pós-parto e sua interface com o cuidado. Estudo de abordagem qualitativa desenvolvido no Setor de Obstetrícia de um hospital terciário da rede pública na cidade de Fortaleza. A pesquisa foi delineada em três etapas: observação sistemática do cuidado nas unidades do referido setor, entrevista com doze mães adolescentes internadas na obstetrícia e por fim elaboração de uma oficina com seis profissionais para a feitura do fluxograma descritor relativo aos caminhos percorridos pelas adolescentes no processo de parturição e sua interface com o cuidado. Seguindo os passos da análise, foram construídas as seguintes categorias: Acesso da mãe adolescente à unidade hospitalar; Acolhimento da mãe adolescente na emergência obstétrica; Abordagem dos profissionais de saúde e do enfermeiro à parturiente no centro obstétrico e Cuidado clínico à mãe adolescente na fase do pós-parto. Quanto à caracterização das mães adolescentes a idade variou entre 15 e 19 anos, com uma média de 16,9 anos; a maior parte delas morava com os pais, considerava-se solteira seguida de união consensual. Tinham um significativo atraso nos estudos, pois nenhuma conseguiu concluir o ensino médio. As jovens conseguiram adentrar ao serviço na primeira procura, e por vezes enfrentaram dificuldades como longo tempo de espera e lotação. Na visão das mães adolescentes o acolhimento se deu de maneira satisfatória e a formação do vínculo com os profissionais do serviço também foi percebida de forma natural pelo convívio anterior e no período de parturição. Sobre as relações interpessoais com os profissionais de Enfermagem notou-se que muitos realizaram um cuidado afetivo e humanizado às jovens e seus bebês, aproximando-se e interagindo de modo a perceber os sentimentos destas mães e as necessidades de cuidado. Entende-se que o acolhimento e como consequência o vínculo se processa em todas as etapas na produção do cuidado, pois quando a paciente se depara com os profissionais e trabalhadores da saúde pode haver alguma situação em que se fortaleça o estabelecimento de vínculo ou mesmo o contrário. Dentre os principais ruídos relatados pelos profissionais se referem à forma como a gestante dá entrada na emergência obstétrica e à dificuldade de alta hospitalar às mães adolescentes que ainda continuam com o recém-nascido internado. As reflexões suscitaram nos profissionais pensamentos que podem instigar a busca de melhorar o cuidado por meio de interações e articulações dos profissionais e serviços, para que possam se aproximar da integralidade no cuidado às adolescentes na fase de parturição. Este trabalho provocou momentos de reflexões que sugerem a produção de serviços e ações profissionais mais criativos e integrados com a causa da adolescente em parturição, de modo que sua socialização poderá ensejar mudanças na micropolítica do trabalho, um esforço conjunto para buscarem solução para os conflitos e rupturas no cuidado.

Palavras-chave: Adolescência. Maternidade. Enfermagem. Profissional de saúde.

ABSTRACT

This study addresses the clinical care to adolescents an parturition and postpartum, and as the guiding principle hub completeness. The teen needs to be assisted in a unique way by health professionals because this young people often experience greater sense of insecurity before the moment and obstetric own future. The research aimed to analyze the clinical care dispensed to the mother in terms of adolescent motherhood, highlighting nursing actions in perspective for integration and understand the paths taken by teenage mothers in labor and postpartum and its interface with care. This qualitative study was developed in the department of obstetrics of a tertiary hospital from the public in the city of Fortaleza. The research was designer in three stages: systematic observation care units in the said sector, interviews with twelve teenage mothers admitted to the obstetrics and finally developing a workshop for professionals with six making flowchart descriptor on the paths taken by teenagers in the process parturition and their interface with care. Following the steps of the analysis, the following categories were constructed. Access the teenage mother to hospital, home of teenage mothers in an obstetric emergency; approach health professionals and nursing women giving birth at the obstetric and clinical care for adolescent mother during the postpartum period. Regarding the characterization of adolescent mothers ages ranged between 15 and 19 years, with an average of 16,9 years, most of them lived with her parents, was considered then a single consensual union. had A significant delay in the studies, because no could finish high school. The youth managed to enter service in the first search, and sometimes faced difficulties as long waiting time and capacity. In view of teenage mothers if the host has satisfactority and the formation of the bond with the professional service was also perceived in a natural way by socializing before and during parturition. On interpersonal relationships with nursing professionals noted that many affective conducted a careful and humane young women and their babies, approaching and interacting in order to understand the feeling and needs of these mothers care. It is understood that the host and as a consequence the bond proceeds at all stages in the production of care as when the patient is faced with professionals and health workers may be some situation we strengthen the establishment of a connection or even otherwise. Among the main noise reported by professionals refer to how the pregnant woman enters the emergency room and discharged to the difficulty of teenage mothers who are still with the baby in hospital. The reflections raised in professional through interactions and joints of the professionals and services so they can get closer to completeness in the care of adolescents during childbirth. This work led to moments of reflections suggest that the professional actions more creative and integrated with the cause of teen childbearing in, so that their socialization may give rise micro changes in the work, a joint effort to seek solutions to conflicts and disruptions in care.

Keywords: Adolescence. Maternity. Nursing. Health care professional.